

Atropelamento e morte de duas jovens em SCS faz um ano e situação se repete

George Garcia



Segundo perito as jovens foram atingidas pelo veículo dirigido por Brendo, que estava a mais de 100km/h em uma via com velocidade máxima de 60km/h. (Foto: Reprodução)

Nesta quinta-feira (09/04) completa-se exatamente um ano das mortes das amigas Isabelli Helena De Lima Costa e Isabela Priel Regis, ambas de 18 anos. As jovens foram atropeladas, sobre a faixa de pedestres na avenida Goiás, em São Caetano, e o autor do atropelamento que, segundo a denúncia, estava acima do limite de velocidade, Brendo dos Santos Sampaio, de 27 anos, aguarda julgamento em liberdade. No dia seguinte ao aniversário de morte das jovens, o ABC chora outras duas vítimas fatais de atropelamento; acontece em Diadema nesta sexta-feira (10/04) um ato na rua Santa Cruz, no Jardim Canhema, um ato em memória dos irmãos Isaías de Oliveira Santos, de 6 anos, e Sophia de Oliveira Santos, de 10, que morreram quando brincavam em frente de casa, atropelados por um motorista alcoolizado.

Para o advogado Rafael Dias, que representa tanto a família das duas jovens mortas ano passado em São Caetano, quanto a família das crianças que faleceram na última semana, é difícil não traçar um paralelo entre os dois casos. “Nos dois

casos as vítimas morreram em acidente de trânsito, com dolo eventual (que é quando o motorista assume o risco de um acidente) um no caso de abuso de velocidade e outro por uso de bebida. Em ambas situações os carros se tornaram armas”, analisa.

Isabela Priel Régis e Isabelli Helena de Lima Costa, vítimas fatais de atropelamento na avenida Goiás. (Fotos: Redes Sociais)

O ato em Diadema vai clamar para que a justiça seja feita e o motorista, Demóstenes Dias de Macedo, de 64 anos, seja preso e julgado por duplo homicídio com dolo eventual. A manifestação está prevista para as 19h com uma caminhada que vai sair do numeral 1.358 da rua Santa Cruz, nº 1358. A organização prevê um ato pacífico, reunindo familiares, amigos e cidadãos com a cobrança por mais segurança no trânsito. Os irmãos brincavam em frente de casa na noite de sexta-feira (03/04) quando foram atropelados por um veículo que desceu a rua em alta velocidade e sequer tentou desviar ou frear.

São Caetano

Um ano após a morte das duas jovens de 18 anos, o motorista que as atropelou está solto. Ele chegou a ficar preso por pouco mais de cinco meses e foi solto em setembro do ano passado após um recurso ao STJ (Superior Tribunal de Justiça) ser aceito. Brendo foi solto sob medidas cautelares, entre elas está o uso de tornozeleira eletrônica, não podendo extrapolar o raio de 50 quilômetros da sua residência e também não pode estar na rua após as 22h. A defesa tentou aliviar ainda mais as medidas cautelares, abrindo o raio de possibilidade de circulação para 400 quilômetros, a retirada da tornozeleira e uma hora a mais de prazo para que o acusado pudesse visitar clientes e ter tempo de chegar em casa até as 23h. A justiça negou o pedido.

Isaías e Sophia morreram atropelados quando brincavam na porta de casa, em Diadema no dia 03/04. (Foto: Reprodução)

“O processo caminhou bem com a prisão sendo convertida em preventiva, porém em menos de seis meses essa prisão foi revogada depois de dez pedidos feitos pela defesa. Brendo ficou sob medidas cautelares e o que chocou as famílias das jovens foi o pedido para retirarem a tornozeleira, o aumento do raio de circulação e até a liberação do sábado para que ele pudesse circular livremente, mas o alívio veio quando a justiça negou. Agora o processo caminha bem no sentido de que ele está para ser julgado por um júri popular”, analisa Dias.

A defesa de Brendo ainda tentou o desaforamento, ou seja, que o caso seja julgado em outro fórum que não o de São Caetano. O pedido foi para transferir o

júri para São Bernardo. “A defesa acredita que, pela comoção que o caso gerou, o conselho de sentença já entraria no tribunal com convicção de condenação. Eu não vejo como isso iria surtir efeito, eu acredito na imparcialidade dos jurados que julgarão com base nas provas”, diz o advogado que representa a família das duas jovens.

Rafael Dias é advogado de defesa das famílias das jovens atropeladas em São Caetano e da família das crianças atropeladas em Diadema. (Foto: Instagram)

Segundo o laudo pericial que faz parte dos autos Brendo, que dirigia um sedã de luxo com alterações mecânicas para melhor desempenho estava muito acima do limite de velocidade. “O perito manteve a conclusão do laudo original, reafirmando que a velocidade média mais provável do veículo no momento do acidente era de 108,1 km/h com desvio padrão de 1,9 km/h, estabelecendo intervalos de confiança de 95,45% (entre 104,3 km/h e 111,9 km/h) e 99,73% (entre 102,4 km/h e 113,8 km/h).

O RD também procurou a advogada de defesa de Brendo, Thalita Beserra, que recebeu os questionamentos da reportagem, mas até o fechamento desta matéria não respondeu. A matéria será atualizada assim que a defesa se manifestar.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3808607/atropelamento-e-morte-de-duas-jovens-em-scs-faz-um-ano-e-situacao-se-repete/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades